

Aprendizes de Athos Bulcão¹

Os Projetos de Trabalho de Fernando Hernández (1998) foram a referência para o desenvolvimento desse projeto, e a escolha das atividades teve como norte a Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa que consiste na “criação (fazer artístico), leitura da obra de arte e contextualização” (BARBOSA, 1998, p.33). Para a leitura de imagens e a contextualização foram utilizadas as obras (cópias) do artista, fotos dele e vídeos. Para criar, os alunos inspiraram-se em alguma obra específica, ou em um conjunto de obras do artista.

O projeto foi desenvolvido com alunos de 1º ao 3º ano de uma escola municipal do Rio de Janeiro e a orientação da Secretaria de Educação para 2019, ano em que o projeto foi realizado, era de que abordássemos o tema da preservação ambiental durante o ano letivo, por isso os alunos reutilizaram materiais em algumas produções.

LANÇAMENTO DO PROJETO

MOTIVAÇÃO INICIAL

O projeto foi lançado logo após o retorno do recesso de Carnaval. Devido a esse fato, a obra selecionada foi o painel de azulejos (1983) do Sambódromo - RJ. A escolha dessa obra visual como primeira imagem do artista a ser apresentada, foi pertinente devido ao momento vivenciado pela nossa cidade, e que está arraigado na cultura local. O azulejo é um material que eles conhecem bem, porque está presente em locais que eles frequentam e a profissão de pedreiro é comum no seu meio social.



Painel de azulejos, Praça da Apoteose, Sambódromo, 1983. Fonte:

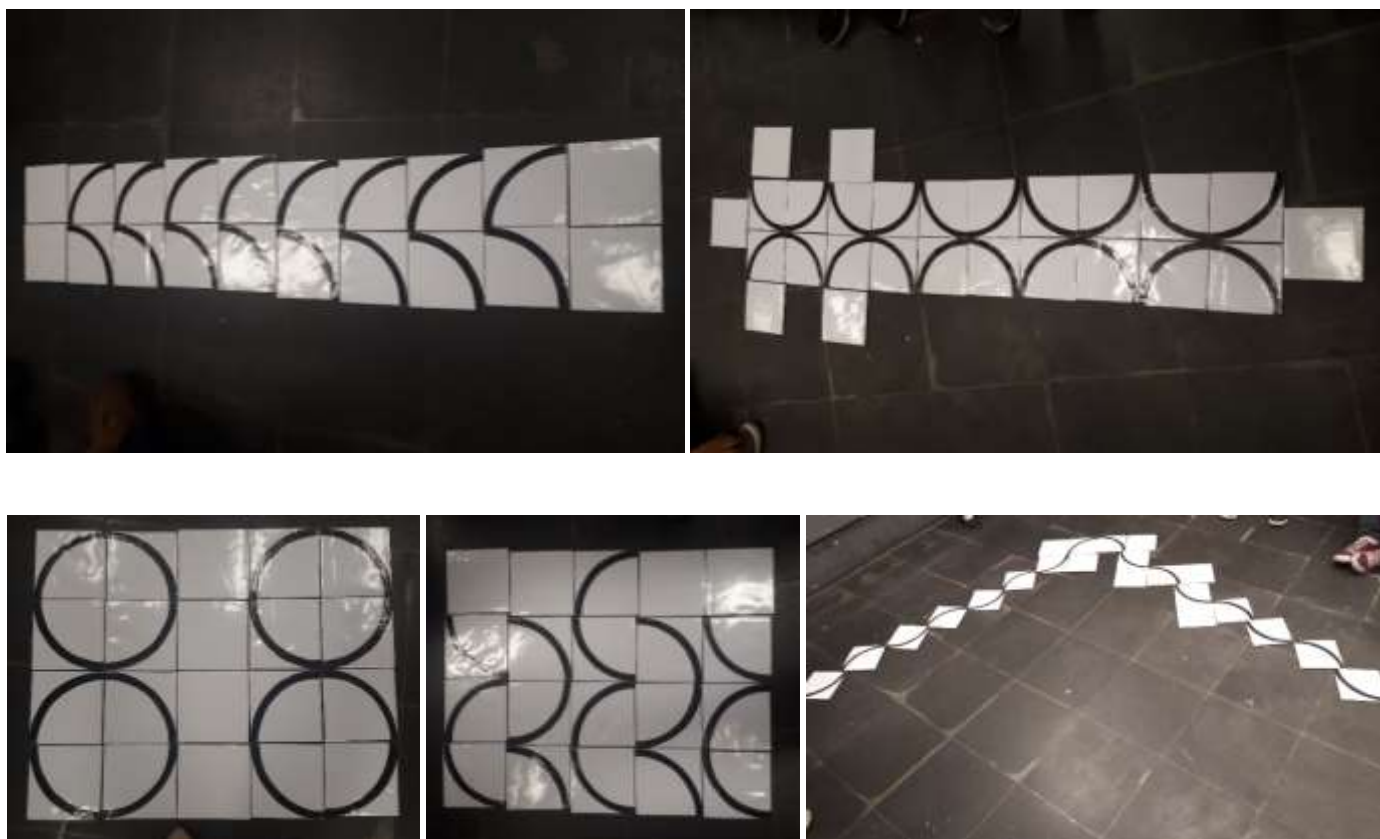
https://twitter.com/ccbb_rj/status/1083467516175962112?lang=da

¹ Por sugestão de um aluno, o projeto recebeu o nome de “Aprendizes de Athos Bulcão”.

Para despertar o interesse dos alunos pelo tema, a obra foi transformada em um quebra-cabeça, que foi montado de forma coletiva sem que eles soubessem que se tratava de uma obra de arte. A intenção não era reproduzir a obra, mas experimentar diferentes formações. Não interfeiri na montagem, apenas orientei que não havia um jeito certo de montar e, os incentivei a variar as formas.



Turmas montando os quebra-cabeças. Fonte: arquivo pessoal.



Alguns dos quebra-cabeças montados pelas turmas. Fonte: arquivo pessoal.

Só após experienciarem por um tempo é que apresentei a imagem da obra e fiz a contextualização da mesma, quanto a autoria, a localização e o material usado (azulejos), porém antes os indaguei a respeito de que material seria esse.

Exploramos a imagem, comparando-a com as peças do nosso quebra-cabeça. Depois fizemos a leitura de outros painéis de azulejo do artista, observando cores e formas e identificando diferenças e semelhanças entre eles.

LEVANTAMENTO DE PERGUNTAS

O QUE QUERÍAMOS SABER?

Após a atividade motivacional, perguntei, então, aos alunos, se eles gostariam de saber mais sobre esse artista. “Um projeto pode organizar-se seguindo um determinado eixo: a definição de um conceito, um problema geral ou particular, um conjunto de perguntas interrelacionadas, uma temática que valha a pena ser tratada por si mesma” (HERNÁNDEZ e VENTURA, 1998, p.61). Diante do interesse, listei, em forma de perguntas, o que cada turma gostaria de saber sobre o artista. Também anotei as possíveis fontes de pesquisa (Google, YouTube, vídeos, museus, livros, filmes etc.) indicadas por eles. Todas as perguntas, juntas, nortearam o desenvolvimento do projeto.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:

As perguntas foram separadas em blocos temáticos e utilizei diferentes recursos e estratégias para que os alunos conseguissem respondê-las. Para a criação os alunos usaram os materiais básicos que a escola dispunha e sucata.

Proporcionei-lhes práticas que abordassem o máximo possível de linguagens visuais utilizadas pelo o artista (o que já responderia a algumas das perguntas) e, mesclei com outras atividades para elucidar as perguntas que não poderiam ser respondidas com o fazer artístico, ou apenas através dele.

Abaixo listo as perguntas e as ferramentas que usamos para respondê-las:

Onde ele nasceu?

Qual a data de nascimento do artista?

Quantos anos ele tem?

Ele está vivo?

Ele é aposentado?

Onde ele mora?

1. REPORTAGEM sobre o centenário de Athos Bulcão.
2. PRODUÇÃO TEXTUAL coletiva para responder às perguntas.

Como ele teve a ideia de fazer os azulejos?

Como ele projetou os azulejos?

Como ele os fez?

Ele fez os painéis de azulejos sozinho?

Como ele fez o desenho no azulejo?

1. REPORTAGEM sobre o centenário de Athos Bulcão.
2. APRESENTAÇÃO DE SLIDES sobre o processo de criação, confecção e montagem dos painéis de azulejos do artista.
3. LEITURA DE TEXTO.
4. PRODUÇÃO TEXTUAL coletiva para responder às perguntas.
5. CRIAÇÃO:
 - a. Idealização de **azulejo** para confecção de painel: primeiro eles receberam um quadrado de papel para desenharem a forma que quisessem e pintasse com a cor que escolhessem, o fundo continuou branco porque era a preferência de Athos; os desenhos desses “azulejos” foram reproduzidos por fotocópia e pintados por seus criadores; utilizamos duas escalas para os “azulejos”, a menor deu origem a um mini painel individual e, a maior, juntando os de todos do grupo (4 alunos) virou um painel coletivo. Essa atividade foi feita pelo 3º ano;



Alguns azulejos criados. Fonte: arquivo pessoal.

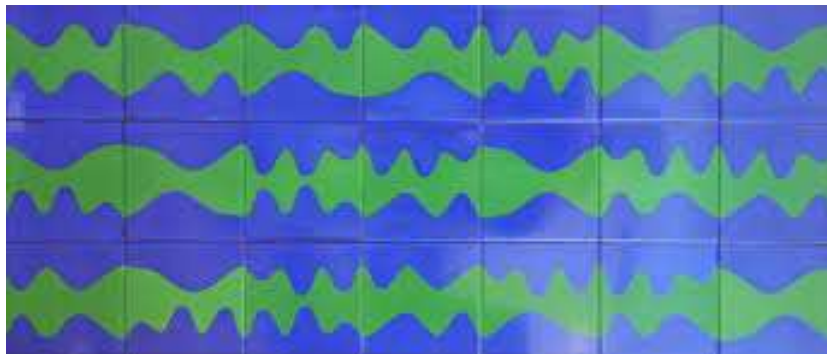


Montagem do painel individual. Fonte: arquivo pessoal.



Painel coletivo. Fonte: arquivo pessoal.

- b. O 1º e o 2º ano fizeram uma releitura coletiva do painel de **azulejos** do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), Brasília - DF. Cada aluno traçou duas linhas sinuosas em um quadrado de papel, depois pintaram com guache. Todos os “azulejos” juntos formaram um painel.

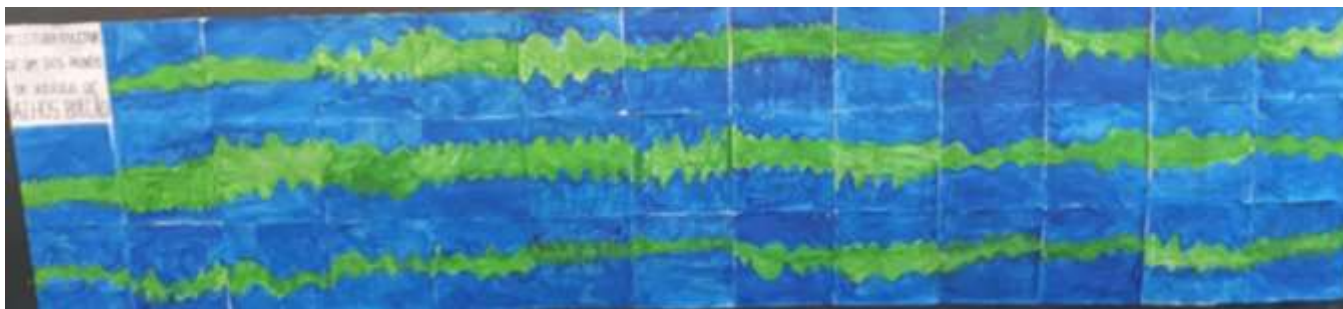


Obra que deu origem à releitura dessa atividade.

Fonte: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/visiteacamara/cultura-na-camara/arquivos/athos-bulcao>



Etapas do processo de criação. Fonte: arquivo pessoal.



Montagem coletiva com os azulejos dos alunos. fonte: arquivo pessoal.

Por que todos os azulejos do artista têm branco?

Porque muitos tem azul?

Quais cores ele usou?

Por que a maioria dos azulejos tem círculos?

Por que não tem triângulos?

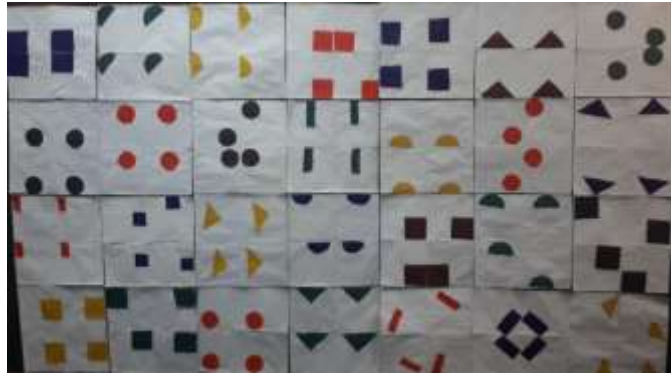
Quais as figuras geométricas que ele usou?

1. APRESENTAÇÃO DE SLIDES: Os painéis de azulejo do artista foram separados por formas. Durante a apresentação conversamos sobre as cores e formas presentes nas obras.
2. PRODUÇÃO TEXTUAL coletiva para responder às perguntas.
3. CRIAÇÃO ARTÍSTICA:
 - a. Segunda montagem do **quebra-cabeça** do sambódromo: usando uma reprodução em tamanho reduzido, cada aluno pode, individualmente, criar seu próprio padrão, ou a total falta dele. A maioria dos alunos fez formas fechadas.



Alunos montando o quebra-cabeça individualmente. Fonte: arquivo pessoal.

- b. A partir de uma forma geométrica escolhida pelos alunos, cada um produziu quatro **azulejos** iguais, usando papel glacê, para montar um mini painel.



Criações dos alunos. fonte: arquivo pessoal.

Ele faz painéis de azulejo no país todo?

Qual o primeiro país e estado onde ele fez uma obra?

1. REPORTAGEM sobre o centenário do artista.
2. LEITURA DE TEXTO.
3. PRODUÇÃO TEXTUAL coletiva para responder às perguntas.

De que o azulejo é feito?

Por que o do chão é piso e o da parede é azulejo?

1. VÍDEO sobre a fabricação de azulejos.
2. LEITURA DE TEXTO.
3. PRODUÇÃO TEXTUAL coletiva para responder às perguntas.
4. LEITURA DOS AZULEJOS DA ESCOLA: os alunos andaram pela escola para conhecer, através da visão e do tato, seus azulejos e pisos. Eles observaram e compararam aspectos quanto à cor, à forma e à textura.



Alunos analisando os azulejos da escola. Fonte: arquivo pessoal.

Ele é artista?

Onde ele faz suas obras?

Ele tem mais obras?

Ele faz outras formas de arte, além dos azulejos?

1. REPORTAGEM sobre o centenário do artista.
2. PRODUÇÃO TEXTUAL coletiva para responder as perguntas.
3. CRIAÇÃO ARTÍSTICA:
 - a. Após a leitura de **fotomontagens** do artista, os alunos produziram as suas. Os alunos do 3º ano, em pequenos grupos, escolheram uma página de revista que pudesse ser usada como fundo e fizeram interferências nelas com outras imagens recortadas e coladas sobre a primeira; o 1º e 2º, individualmente, escolheram um corpo e trocaram a cabeça por algo inusitado.



Alunos do 3º ano criando a fotomontagem. Fonte: arquivo pessoal.



Resultado final das fotomontagens. Fonte: arquivo pessoal.

b. Releitura de algumas **pinturas** do artista. Durante a leitura das pinturas explorei formas, cores e as noções de figurativo e abstrato. Os alunos desenharam e pintaram formas geométricas para o fundo e depois fizeram os círculos e as circunferências com carimbo, utilizando sucata. O 1º e o 2º ano pintaram o fundo com lápis de cor, e o 3º com guache.



Uma das pinturas do artista que inspiraram essa atividade. Fontes: <https://fundathos.org.br/abreGaleria.php?idgal=88>



Alunos criando. Fonte: arquivo pessoal.



Produto final das turmas. Fonte: arquivo pessoal,

- c. Inspirados na estética de uma categoria de **pinturas** do artista, onde parece que ele agrupou várias em uma, cada aluno fez uma pintura abstrata em um quadrado de papel. Em grupos de seis eles decidiram como organizar as pinturas em um fundo preto, formando uma única obra. Essa atividade só foi realizada pelo 3º ano.



Obras sem título (1982 e 1981). Fonte: <https://fundathos.org.br/abreGaleria.php?idgal=88>



Produção final dos grupos. Fonte: arquivo pessoal.

- d. As produções de **desenhos** pautaram-se no traço do artista e nos materiais que ele utilizava. Utilizando a linha contínua eles criaram quatro obras, usando lápis, “aquarela”, lápis de cor e caneta hidrográfica. Um desses trabalhos utilizou a técnica do desenho cego, onde cada aluno, de olhos fechados, traçou uma linha contínua aleatória e, ao final, teve que achar um



Desenhos com diferentes materiais. Fonte: arquivo pessoal.

- e. Durante a leitura das “**máscaras**” ressaltai as texturas e as diferenças dos detalhes. Para a releitura dessas obras, os alunos utilizaram papelão, tinta guache e sucata. Cada um recebeu um molde oval que foi riscado no papelão para ajudar no desenho. O desenho do nariz e da boca, e a pintura foi de escolha do aluno. O olho foi feito com sucata plástica, também escolhida pelo aluno.



Máscara dominó, 2000.

Máscara, 1987.

Máscara Fitzcarraldo, 1994.

Fonte: <https://fundathos.org.br/abreGaleria.php?idgal=94>



Criações do 1º ano. Fonte: arquivo pessoal.

- f. Para a releitura dos “**bichos**” de Athos Bulcão, os alunos criaram, modelando com massa de modelar. Essa atividade reforçou os conceitos de figurativo e abstrato, bem como serviu para avaliar o nível de aprendizagem sobre o assunto.



Alguns dos “bichos” de Athos Bulcão. Miniesculturadas policromadas, Durepoxi com pintura acrílica, 1975/1998. Fonte: <https://fundathos.org.br/abreGaleria.php?idgal=51>



Produções dos alunos. Fonte: arquivo pessoal.

g. A construção dos **relevos** teve duas etapas, primeiro cada um produziu, com papelão e guache, quatro formas geométricas iguais, utilizando um molde. Depois, em duplas, concluíram, arrumando-as e colando-as em uma placa de papelão. Essa atividade serviu para reforçar e avaliar a diferenciação e a nomeação das formas.

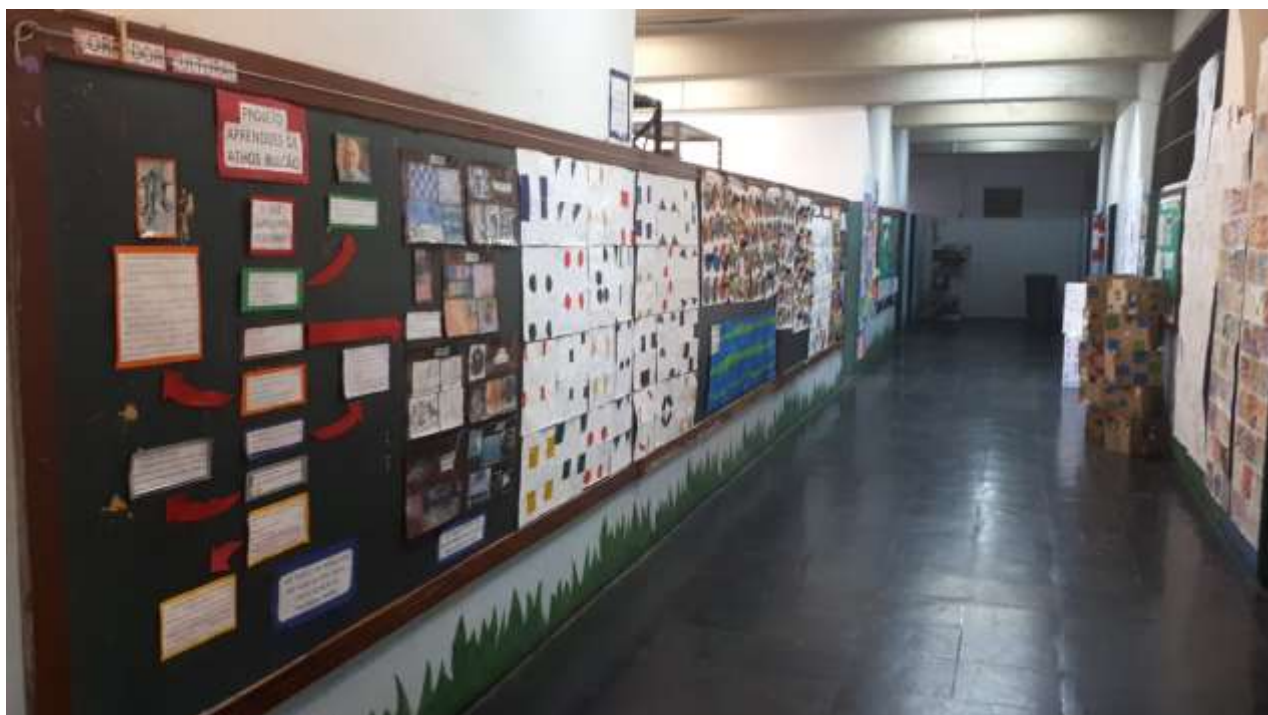


Etapas da produção do relevo. Fonte: arquivo pessoal.

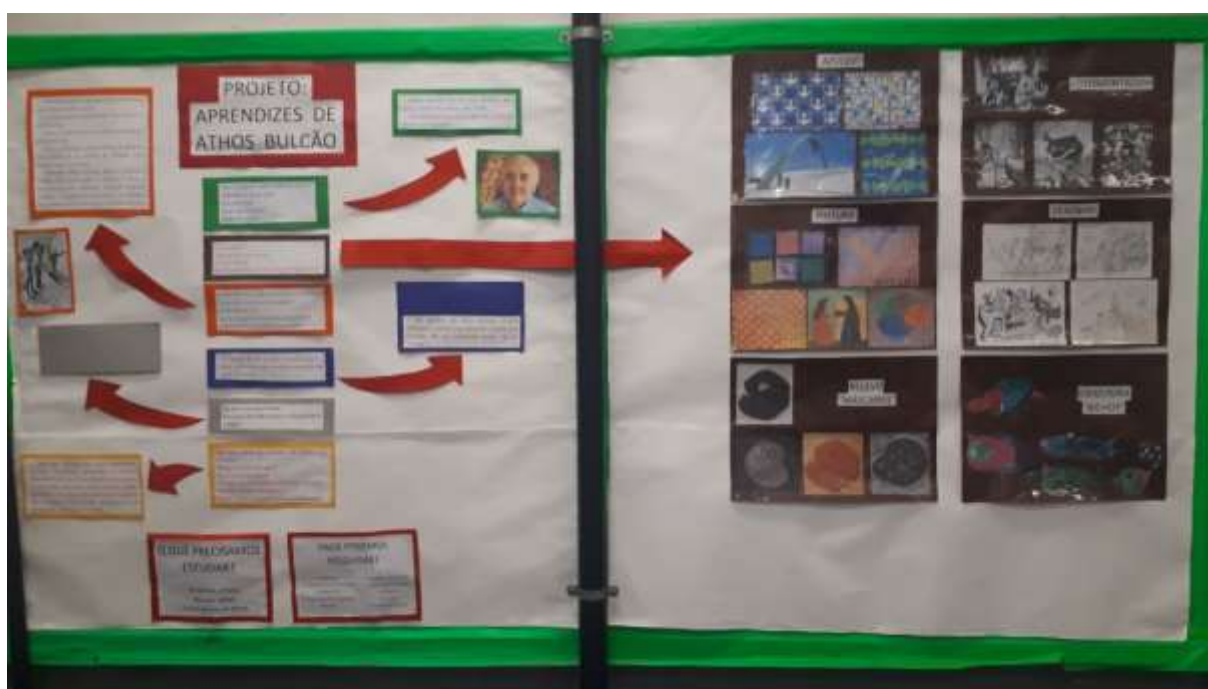
PRODUTO FINAL

Como produto final, fizemos uma exposição na própria escola, que ficou aberta à comunidade escolar durante alguns dias.

O mural que fomos montando durante o projeto, com perguntas, respostas e imagens também fez parte da exposição.



Exposição das produções dos alunos. Fonte: arquivo pessoal.



Mural em processo. Fonte: arquivo pessoal.

REGISTRO

O processo foi registrado através de fotos, vídeos, áudios e anotações.

AVALIÇÃO

Durante as atividades iniciais foi levantado o que os alunos já sabiam sobre o assunto. Havia planejado fazer uma entrevista com um pedreiro para que eles aprendessem sobre o azulejo e sua colocação, mas pela avaliação inicial percebi que isso não seria necessário, haja visto os conhecimentos que já possuíam serem suficientes. O interesse maior foi pela fabricação do azulejo.

A avaliação foi contínua, através de conversas e observações, e as informações colhidas serviram para sondar o que eles já sabiam sobre o assunto, bem como para planejar e replanejar.

Ao final do projeto fizemos uma roda de conversa, onde os alunos puderam relatar o que mais gostaram de fazer e o que aprenderam durante o processo.

Relato dos alunos:

- Eu aprendi a fazer bicho de massinha. (1º ano)
- Eu aprendi a trocar a cabeça (referindo-se à fotomontagem). (1º ano)
- Eu aprendi a fazer azulejo, pintando. (2º ano)
- Eu aprendi que a gente tem que fazer as coisas com cuidado para ficar muito certinho. (2º ano)
- Eu aprendi que dá para fazer várias coisas com vários objetos recicláveis. (2ºano)
- Eu aprendi a fotomontagem. Você pega algumas revistas, recorte e cola uma na outra para ficar engraçado. (3º ano)
- A gente pega uma folha e um lápis e faz o desenho de uma linha só sem pegar outra linha. (3ºano).
- Eu aprendi a fazer a máscara pintando com tinta. Ela é feita de papelão. (3ºano)
- Meu bicho foi um bicho estranho da minha mente. Eu fiz um filhote. (3º ano)
- Eu aprendi o desenho de uma linha só. Tem de fechar os olhos para desenhar e depois pintar. (3º ano)
- Eu aprendi a fazer tinta com canetinha. Eu rabisquei com a canetinha na caixa de leite, molhei o pincel, passei na tinta e fiz o desenho. (3º ano)
- Eu aprendi a fazer máscara, primeiro eu cortei a máscara, depois eu pinte e coloquei o olho. (3º ano)

Meu aprendizado:

- ✚ É possível desenvolver um projeto em Artes Visuais seguindo a proposta dos Projetos de Trabalho de Fernando Hernández.
- ✚ Essa metodologia proporciona uma maior participação dos alunos em todas as etapas.
- ✚ Trabalhar dessa forma é mais prazeroso e envolvente para os alunos e para o professor.
- ✚ A Proposta Triangular pode ser utilizada, sem prejuízo, dentro dos Projetos de Trabalho.

- ✚ Explorar um artista múltiplo, como Athos Bulcão, permite o contato dos alunos com diferentes linguagens;

REFERÊNCIAS

Athos Bulcão: um museu ao alcance de todos. 31 de jul de 2013. Disponível em: <<http://www.hildeangel.com.br/athos-bulcao-um-museu-ao-alcance-de-todos/>>. Acesso em 28 de jun de 2019.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos.** 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

_____; VENTURA, Monserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho.** Porto Alegre: ArtMed, 1998. 5. ed.

FUNDAÇÃO ATHOS BULCÃO. Fundação Athos Bulcão, c2006-2014. Disponível em: <fundathos.gov.br>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2019.

<<https://www.meiacolher.com/2015/01/saiba-qual-diferenca-entre-piso-e.html>>. Acesso em 28 de jun de 2019.

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. **Orientações Curriculares: Áreas Específicas/ Artes Visuais.** Rio de Janeiro, 2016. D